



## SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2016
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	Palinologia de depósitos miocênicos da Bacia de Pelotas: caracterização qualitativa (taxonomia) da matéria orgânica particulada
<b>Autor</b>	MARCO TULIO DIAS DO COUTO
<b>Orientador</b>	PAULO ALVES DE SOUZA

## **Palinologia de depósitos miocênicos da Bacia de Pelotas: caracterização qualitativa (taxonomia) da matéria orgânica particulada**

*Marco Túlio Dias do Couto, Paulo Alves de Souza (orient.) (UFRGS)*

A palinologia tem sido de grande importância nos trabalhos geológicos devido à abundância e distribuição estratigráfica dos palinomorfos, comumente usada para fins bioestratigráficos e para reconstituições ambientais. Para a Bacia de Pelotas, a mais meridional das bacias marginais brasileiras, ainda há relativa carência de estudos no tema. O presente estudo teve como objetivo caracterizar qualitativamente a matéria orgânica particulada de 19 amostras, de testemunho de sondagem do poço CBM-001-ST-RS, perfurado entre Osório e Tramandaí (RS), da seção miocênica da bacia, entre 364,35m e 350,65m de profundidade. Alguns resultados já foram obtidos deste poço relativos à seção paleozoica, porém os dados são inéditos para a seção cenozoica. As amostras foram levadas para o Laboratório de Palinologia Marleni Marques Toigo a fim de realizar o tratamento palinológico, que consiste na desagregação física seguida por eliminação dos componentes inorgânicos com HCl e HF, chegando à concentração por peneiramento e, então, na confecção das lâminas com o resíduo. Preliminarmente os palinomorfos identificados compreendem: esporos, dinoflagelados, grãos de pólen e palinoforaminíferos, com grande abundância dos dois primeiros grupos. Os próximos passos incluem a análise quantitativa e qualitativa sob microscópio óptico.